



INFORMATIVO #11 – novembro 2014

1. ANIVERSÁRIOS em outubro e novembro!



- **Casa do Pai** – dia 13/out fez 20 anos!
- **Fernando Scremin** – dia 17/out – fundador da ACP!
- **Tatiane** (cuidadora) – dia 26/out! Na ACP há 1 ano!
- **Ivete Campos** – dia 04/nov – fundadora da ACP!
- **Tio Amarildo** (motorista) – dia 04/nov – desde 2004! 10 anos!

2. JANTAR COMEMORATIVO no Restaurante Madalosso foi um tremendo sucesso!

- **432 pessoas participaram** - convidados, voluntários, crianças e funcionários! E muitos contribuíram mas não puderam comparecer devido a outros compromissos. Todo mundo muito alegre! Foi muito festivo! Vejam as fotos no site: www.casadopai.org.br
- Na mesma data, aconteceu a posse da diretoria – **gestão 2014-2018**.

3. O DISCURSO de POSSE

- No seu discurso de abertura, Florinda Marques (vice presidente) em nome da diretoria, pediu uma salva de palmas para os fundadores que estavam presentes: Antonio, Erna, Fernando, Florence, Heliene, Ivete, e Lourdes.
- Agradeceu também aos colaboradores-de-longa-data: **associados, voluntários, instituições e doadores**, que, em bons como em momentos mais difíceis, têm acreditado neste grande projeto, pois mais de 160 crianças e suas famílias já foram beneficiadas com este trabalho contínuo. Através dos diversos projetos já realizados.
- Apresentou também os dois sonhos a realizar: 1) estender este trabalho de acolhimento para adolescentes e jovens adultos; e 2) ver os meninos e meninas abrigados tendo um futuro melhor! E os dois estão relacionados!
- Dentre os desafios imediatos da equipe da Casa do Pai está o de motivar e incentivar os meninos e meninas a “investirem” em termos de tempo e esforço no desenvolvimento de seus talentos latentes. Só assim a Casa do Pai poderá realizar sua missão que é a **FORMAÇÃO DE CIDADÃOS ATIVOS E COMPROMETIDOS!**
- Hoje, quando os adolescentes chegam aos 18 anos, à maioridade, precisam sair da Instituição e cuidar de suas vidas da melhor forma que estiverem preparados. Pensamos então: “Como poderemos ajudá-los? Como dar o suporte para que possam vir a se realizar como cidadãos?” E concluímos: “Em vez de darmos os peixes, vamos ensiná-los a pescar!”.
- Desde que cada criança chega à Casa, procuramos dar todo o suporte que necessita. As casas são seu lar, seu porto-seguro! Neste lar, elas têm de TUDO! A parte material está praticamente resolvida: uma boa cama, roupas, calçados, alimentação saudável, cuidados com a saúde física, mental, e emocional.
- E algumas coisas elas recebem demais, principalmente nas épocas de Natal, Páscoa, Dia da Criança: brinquedos e roupas. A ponto de termos grandes dificuldades para ensiná-los a cuidar de suas coisas, pois quando estraga um brinquedo ou não gostam de uma roupa, de tanto que recebem já podem ser substituídos por outros.
- Nossa equipe tem trabalhado para o desenvolvimento da autonomia, da liberdade de escolha, e da vontade de conseguir alguma coisa.

4. A CAMPANHA DOE FUTURO

- A Campanha DOE FUTURO foi inspirada na época do Natal de 2013, pois como já mencionamos, essas crianças e adolescentes acabam ganhando muitas coisas: pequenos brinquedos, roupinhas, guloseimas que eles não dão o devido valor e estragam facilmente...
- Surgiu, então, a idéia de transformar estes presentinhos em cotas de qualquer valor (como se faz com presentes de casamentos) com um objetivo maior – o da sua educação plena.
- Desta forma, as crianças e adolescentes poderão realizar alguns de seus sonhos como a escola de gastronomia, a montagem de caminhos, um curso superior, ou de arte dramática. Além de terem a possibilidade de desenvolverem algumas de suas habilidades e talentos latentes. Quais são estes talentos? Como saber onde seus sonhos os levarão?

Doe alegria! Doe esperança! Doe felicidade! Doe sonhos! Doe carinho! DOE FUTURO!

Leia mais sobre a Campanha e veja os produtos a venda: <http://www.casadopai.org.br/doe-futuro>

5. Seu ACYR NEMER pela voz de quem lhe estava mais próximo!

Nosso querido Seu Acyr nos deixou para sempre em 19 de setembro. Seu coração, tão amoroso, não estava bem e deixou de bater! Por isso, fizemos o pedido para aqueles que com ele conviveram mais proximamente, que lhe fizessem uma homenagem.

“O valioso trabalho voluntário prestado por Seu Acyr Nemer à Associação Casa do Pai começou devido às minhas inúmeras idas e vindas ao Banestado e à gerente de conta, Luciana Nemer.

Sempre que tinha que fazer um investimento era ela que me atendia. Conversávamos sobre a Casa do Pai e ela sempre me falava sobre seu pai, que já fazia trabalho voluntário.

Um dia, por acaso, ela associou meu sobrenome a um projeto que eu tinha feito para sua irmã, Fabiana em Umuarama, e nossa relação se tornou ainda mais estreita. E assim tudo começou. Convidamos seu Acyr Nemer para ajudar na elaboração e aprovação dos projetos da Casa do Pai em 2005.

Meus 12 anos como tesoureira da Casa do Pai se tornaram muito mais gratificantes com a convivência e a presença constante do Seu Acyr, sempre amável e gentil, mas também firme e determinado. E que organização! Se a Casa do Pai chegou ao que é hoje, muitíssimo se deve ao esforço incansável deste senhor surpreendente.

Obrigada, Seu Acyr!”

Flora Scremin R. Truite (tesoureira 1996 - 2008)

“Outro dia ouvi alguém dizer: ‘Aprendi a ser voluntário com ele!’ Que exemplo de pessoa!

Nas férias de verão quando ele ficava “cansado” das gritarias das crianças, ele conseguia sempre uma maneira de colocá-los na colônia de férias. Mas, almoçava com elas todos os dias!

Adorava plantas, flores, e a horta! E quando o escritório mudou para o Ahu, um milagre! A jabuticabeira que nunca dava frutos, floresceu e frutificou 7 vezes naquele ano!

Nos últimos anos passou a diminuir sua permanência devido a sua saúde delicada. Mas nos dias que vinha, estava sempre firme, defendendo e elaborando os projetos da Casa do Pai e consolidando parcerias.

Ficamos muito felizes quando ele iniciou em 2005, e extremamente tristes ainda estamos por não estar mais conosco. Sua dedicação, sua firmeza, delicadeza, e carinho serão sempre lembrados, pois terá sempre um lugarzinho no coração de todos nós que convivemos com ele! Ele que nos chamava de “filha”!

Florinda S. Marques (vice presidente desde 1996)

“Seu Acyr! Que falta o Senhor me faz!

Exemplo de caráter, honestidade, caridade, amor e fraternidade! Se preocupava em ajudar e semear bondade, e por todos os lugares onde passava, sempre tinha uma palavra de incentivo e de consolo para todos.

Tinha um grande prazer em repartir, e em compartilhar conhecimentos. Me ensinou a diferença entre assistência e assistencialismo, lições de um sábio que levarei para o resto da minha vida!

Só tenho a agradecer a Deus por ter me dado a oportunidade de conviver e aprender com ele tudo o que sei hoje a respeito de Entidade Beneficente.

O mundo seria muito melhor se existissem mais pessoas como o Seu Acyr Nemer por aí!”

Daniele Meireles (coordenadora administrativa desde 2009)

